

O CICLO DA EXISTENCIA NAS QUATRO ESTACOES

Natureza, Tempo e Jornada Humana: uma leitura agrosofica da vida

"A terra e o maior livro que o ser humano jamais abriu. Cada estacao e um capitulo. Cada ciclo, uma licao. Cabe a nos ter a sabedoria de ler."

Ainor Francisco Loterio

RESUMO

O presente ensaio propoe uma leitura agrosofica dos ciclos naturais da Terra, interpretando as quatro estacoes do ano — primavera, verao, outono e inverno — como metфора estruturante da jornada humana em suas dimensoes biologica, psicologica, profissional e espiritual. A partir de referencias da agronomia, da filosofia, da teologia biblica e da gestao organizacional, o texto demonstra que cada estacao corresponde a uma fase vital especifica, a uma acao concreta sobre a terra e a uma dimensao temporal da existencia. O conceito de Agrosofia, desenvolvido pelo autor, e utilizado como fio condutor para integrar saber agricola e sabedoria de vida, evidenciando que o respeito aos ciclos naturais e fundamento para uma lideranca, uma gestao e uma existencia verdadeiramente sustentaveis.

Palavras-chave: Agrosofia. Ciclos naturais. Estacoes do ano. Jornada humana. Sustentabilidade. Lideranca. Filosofia da vida.

INTRODUCAO

A dinamica da Terra se entrelaca com a jornada humana, dividindo-se em quatro grandes tempos que conectam a natureza, o trabalho na terra e a propria vida. Desde as civilizacoes agricolas mais antigas, os ciclos sazonais orientaram nao apenas o plantio e a colheita, mas tambem os rituais, os calendarios, as festas e as filosofias de vida dos povos (ELIADE, 1992). A alternancia entre primavera, verao, outono e inverno nao e um acidente biologico: e um principio de equilibrio que garante a biodiversidade, renova os nutrientes do solo e assegura que nenhuma forca, especie ou estacao tome conta da face da Terra de forma absoluta (ODUM; BARRETT, 2008).

No pensamento agrosofico, esse principio ultrapassa o dominio agronomico e alcanca a compreensao da existencia humana. Cada ser precisa ter o seu tempo. O que cresce numa estacao pode nao crescer na outra — e essa alternancia, longe de ser uma limitacao, e a propria condicao da plenitude (LOTARIO, 2023). A Agrosofia, como filosofia integradora da sabedoria agricola, dos valores humanistas e do modo de vida sustentavel, encontra nos ciclos sazonais uma das suas mais ferteis metáforas pedagogicas.

PRIMAVERA: O INICIO, O TRABALHO E O NASCIMENTO

Estacao: E o periodo do renascimento, onde a vida desperta apos o recolhimento. As flores desabrocham e a paisagem se renova com cores e texturas. Na fenologia vegetal, a primavera e marcada pelo aumento do fotoperíodo e pela retomada das atividades metabolicas nas plantas

(LARCHER, 2006).

Tempo e Espaço: Representa o passado, o ponto de origem de onde tudo veio, as raízes que sustentam o que está por vir. Na psicologia do desenvolvimento, corresponde ao período de formação identitária, quando as experiências fundantes deixam marcas duradouras no caráter e na personalidade (ERIKSON, 1998).

Ação na Terra: É o momento de arar, revirar o solo, preparar a terra e abrir os caminhos para o novo ciclo. O preparo adequado do solo é condição indispensável para qualquer produção agrícola sustentável (PRIMAVESI, 2002).

Ciclo Vital: Corresponde ao nascer, a infância, o surgimento da vida em sua forma mais pura, frágil e cheia de potencial.

VERÃO: A EXPANSÃO, A DEDICAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO

Estação: Traz a intensidade do sol, o calor máximo e os dias mais longos, oferecendo a energia necessária para o crescimento acelerado. É a estação da máxima fotossíntese e da maior atividade biológica nos ecossistemas (ODUM; BARRETT, 2008).

Tempo e Espaço: Representa o presente, o agora em sua força total, o momento em que a vida acontece de forma mais ativa e visível. Filosoficamente, o presente é o único tempo que o ser humano efetivamente habita e onde sua agência se manifesta de forma plena (FRANKL, 2008).

Ação na Terra: É a hora de semear, lançar as sementes na terra preparada e garantir que recebam a luz e a água necessárias para se estabelecerem. A escolha da semente certa, no tempo certo, é uma das decisões mais estratégicas da agricultura (PRIMAVESI, 2002).

Ciclo Vital: Corresponde ao desenvolver, a juventude, a fase de crescimento rápido, aprendizado e fortalecimento da estrutura física e mental.

OUTONO: A MATURIDADE, O CUIDADO E A VIVÊNCIA

Estação: A época da transição, caracterizada pelas folhas que caem, pela mudança de cores na vegetação e pelo clima que começa a esfriar. A senescência foliar outonal é um processo ativo de recuperação de nutrientes pela planta antes da dormência (LARCHER, 2006).

Tempo e Espaço: Representa o futuro, o horizonte para onde as ações do presente caminham, a preparação para o que está sendo construído. Na gestão estratégica, o outono organizacional é o momento de consolidar aprendizados e preparar a sucessão (SENGE, 2006).

Ação na Terra: É o período de capinar, limpar o terreno, retirar as ervas daninhas e proteger o que cresceu para que os frutos amadureçam sem interferências.

Ciclo Vital: Corresponde ao viver em sua plenitude madura, a idade adulta, onde se consolidam as experiências, os aprendizados e a verdadeira essência do ser no ambiente familiar, na propriedade e nos negócios.

INVERNO: O RECOLHIMENTO, A RECOMPENSA E A TRANSCENDENCIA

Estacao: Chega com o frio e o repouso da natureza, onde a terra silencia e muitas plantas entram em estado de dormencia para poupar energia. O rigor do frio cumpre funcoes ecologicas insubstituiveis: controla populacoes de pragas, estratifica sementes e renova o equilibrio dos ecossistemas (ODUM; BARRETT, 2008).

Tempo e Espaco: Representa o alem daqui, o misterio que ultrapassa a linha do tempo visivel, a continuidade espiritual e o legado deixado no mundo. Nas tradicoes sapienciais, o inverno e o tempo da contemplacao, da integracao e da transmissao do saber acumulado (ELIADE, 1992).

Acao na Terra: E o momento de colher, receber os frutos de todo o trabalho realizado ao longo do ano e celebrar o sustento garantido pelo esforco.

Ciclo Vital: Corresponde ao morrer, a velhice e a conclusao da jornada material, que nao significa um fim absoluto, mas o fechamento necessario para que o ciclo recomece na proxima primavera.

O EQUILIBRIO DA EXISTENCIA E DA SUSTENTABILIDADE

*"Tudo tem o seu tempo determinado, e ha tempo para todo o proposito debaixo do ceu."
(Ec 3,1)*

Muitas vezes reclamamos dos periodos de inverno — as fases de recolhimento, desaceleracao ou frio intenso no mercado e na vida pessoal. No entanto, a dinamica da Terra, assim como a jornada humana e profissional, necessita de cada uma das quatro estacoes para se reequilibrar e prosperar. A propria Terra precisa do rigor do frio para controlar especies, renovar os nutrientes e garantir o equilibrio da nossa casa comum (ODUM; BARRETT, 2008). Respeitar o tempo de cada processo e o segredo para uma lideranca e uma existencia verdadeiramente sustentaveis.

Senge (2006) demonstrou que organizacoes que aprendem sao aquelas capazes de respeitar os ciclos de crescimento e consolidacao, evitando a armadilha da expansao permanente. Da mesma forma, Frankl (2008) observou que o ser humano encontra sentido nao apenas nos momentos de plenitude, mas igualmente nas fases de sofrimento e recolhimento — os seus invernos existenciais. Essa harmonia perfeita evita que uma unica fase ou forca tome conta de tudo, garantindo que haja espaco para cada ser vivo e cada projeto evoluir com saude.

No trabalho, na gestao de projetos, na familia e na caminhada pessoal, precisamos aprender com a terra. Valorize cada estacao da sua existencia, pois ha um tempo certo para cada coisa debaixo do ceu. Garanta a sustentabilidade da sua propria historia respeitando o ritmo natural das coisas e compreendendo o misterio por tras de cada fase (LOTARIO, 2023).

REFERENCIAS

BIBLIA SAGRADA. Eclesiastes 3,1. Traducao ecumenica. Sao Paulo: Loyola, 2002.

ELIADE, Mircea. O mito do eterno retorno: cosmos e historia. Sao Paulo: Mercuryo, 1992.

ERIKSON, Erik H. O ciclo de vida completo. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FRANKL, Viktor E. Em busca de sentido: um psicologo no campo de concentracao. 25. ed. Petropolis: Vozes; Sao Leopoldo: Sinodal, 2008.

LARCHER, Walter. Ecofisiologia vegetal. Sao Carlos: RiMa, 2006.

LOTERIO, Aino Francisco. Agrosafia: a filosofia da vida que nasce da terra e redefine o futuro da humanidade. Camboriu: Portal Loterio, 2023. Disponivel em: www.loterio.com.br.

ODUM, Eugene P.; BARRETT, Gary W. Fundamentos de ecologia. Sao Paulo: Thomson Learning, 2008.

PRIMAVERSI, Ana. Manejo ecologico do solo: a agricultura em regioes tropicais. Sao Paulo: Nobel, 2002.

SENGE, Peter M. A quinta disciplina: arte e pratica da organizacao que aprende. 22. ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2006.

SOBRE O AUTOR

Aino Francisco Loterio e agronomista, palestrante, consultor e Diacono Permanente, radicado em Camboriu, Santa Catarina, Brasil. Criador da Agrosafia — filosofia que integra a sabedoria agricola, os valores humanistas e o modo de vida sustentavel —, atua como conferencista nacional nos eixos tematicos de Agrosafia, Cooperativismo, Motivacao, Comunicacao, Longevidade e Gestao Publica. Mantem a Chacara Agrosafia na Comunidade Rural do Braco, Camboriu, onde pratica o reflorestamento com especies nativas da Mata Atlantica. Diacono desde 2003, seu discurso publico tem como triade fundante Deus, o proprio ser e o companheiro de vida — uma alianca plena que orienta sua visao de existencia.

Portal principal: www.ainor.com.br | Conteudos complementares: www.loterio.com.br